



Sindigraf^{RS}



Notícias



Dia para a família gráfica se reunir e confraternizar

Organize-se para a tradicional Festa de Fim de Ano da Abigraf-RS. A festividade acontece no dia 6 de dezembro, no Parque Fazenda da Serra, em Canela. A família gráfica gaúcha terá a oportunidade de aproveitar um dia de muita confraternização e diversão, com jogos, brincadeiras e a tão esperada chegada do Papai Noel. Participe: reúna a família, faça a inscrição e aproveite! Mais informações na página 7.

PÓS-DRUPA

Entidade promove mais dois Encontros Pós-Drupa no interior do Estado, nas Regiões Centro-Oeste e Sul/Sudeste

PÁGINA **03**

AO EMPRESÁRIO

Evitar um negócio ruim é regra básica para não perder lucro. Confira algumas dicas para vender bem

PÁGINA **10**

Confraternização e conhecimento

Patrícia Paes



A participação em eventos do setor é muito importante para agregar conhecimentos, aumentar a rede de relacionamentos e trazer novidades para dentro da empresa. O 14º Congraf representou esta oportunidade de integração com

empresários gráficos, fornecedores e personalidades, que mostraram a sua visão a respeito do mercado e dos rumos da indústria gráfica. Um olhar diferente sobre a indústria gráfica foi o do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, um dos destaques do congresso, que fez uma análise de como o setor vem se comportando, dos reflexos da crise mundial e dos aportes tecnológicos como fator para se vencer estas adversidades.

Sem dúvida, para se solidificar e alcançar um nível ideal de competitividade temos que investir em tecnologia e acompanhar as tendências, estando sempre adiante dos acontecimentos. Para isso, dedicar um período para sair da empresa e buscar informação representa ganho e não perda de tempo. Mesmo que a agenda esteja com os horários comprometidos, vale a pena parar e interagir. Por meio de congressos, palestras ou em festas de confraternização, sempre há a possibilidade de ampliar os horizontes. Ocasão não falta para o conagração da indústria gráfica. Em 6 de dezembro, acontece a Festa de Fim de Ano da Abigraf-RS, em Canela. Um dia para visitar a serra gaúcha, descansar, reunir a família e se divertir. Um outro motivo de comemoração é o número de gráficas gaúchas que estão entre as finalistas do 18º Prêmio de Excelência Gráfica Fernando Pini. A qualidade dos impressos do Rio Grande do Sul será representada por 14 empresas filiadas/associadas às entidades. Ficamos na torcida!

Paulo Roberto Borgatti Coutinho
Presidente

Novembro

08 Encontro Pós-Drupa – Santa Maria

A entidade promove o Encontro Pós-Drupa na Região Centro-Oeste. A atividade se inicia às 9 horas, na Feisma – Auditório Adelmo Simas Genro (Rua Appel, 795), em Santa Maria.

12 Salão APDesign – Exposição

De 12 a 27 de novembro, acontece o Salão APDesign, na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), em Porto Alegre. Na ocasião estarão expostas as peças vencedoras do 4º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, juntamente com os trabalhos premiados no Prêmio Bornancini. A exposição estará aberta ao público de segunda a sexta, das 8 às 22 horas, e nos sábados, das 9 às 15 horas.

13 Plano de Patrocínio 2009

Na data, o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS farão o lançamento do Plano de Patrocínio 2009.

17 Encontro Pós-Drupa – Pelotas

Data em que empresários gráficos da Região Sul/Sudeste poderão conferir o Encontro Pós-Drupa. O evento será realizado em Pelotas, a partir das 19h30min, no Parque do Sesi – Auditório da Casa da Indústria (Av. Bento Gonçalves, 4.825 – A).

29 Impressão Offset

Em Porto Alegre, a entidade realiza o curso Densitometria Aplicada à Impressão Offset. O evento ocorre no CEP Senai de Artes Gráficas (Av. Assis Brasil, 8.450), das 8 horas às 17 horas.

Dezembro

06 Fim de Ano

Dia para a família gráfica gaúcha se reunir e confraternizar na Festa de Fim de Ano da Abigraf-RS. A festividade acontece no dia 6 de dezembro, no Parque Fazenda da Serra (RS – 476, nº 820), em Canela, mesmo local do ano passado. Confira mais informações sobre a festa nesta edição do Sindigraf Notícias, na página 7.

ATENÇÃO

Em 5 de dezembro, não haverá expediente na sede das entidades, devido à organização da Festa de Fim de Ano da Abigraf-RS

Estes são os patrocinadores de 2008. Faça como eles!

OURO



**NOVA
MERCANTE**
Muito mais que Papel

PRATA

HEIDELBERG



Grupo Printcor

PERFIL
CONSULTORIA GRÁFICA

BRONZE

KSR
Papéis e Produtos Gráficos

SPP-NEMO
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL

Pre Press
Equipamentos para pré-impressão

alphaprint
Imagens em Alta Resolução

RIOBRANCO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE IMPRESSÃO

GRUPO BIGNARDI

DRUCK & CHEMIE
Free Liquid Technology

MAN
MAN Ferrostaal

Coutinho assume presidência do Conselho Consultivo do CEP Senai de Artes Gráficas

O presidente do Sindigraf-RS, Paulo Coutinho, assumiu a presidência do Conselho Consultivo do Centro de Educação Profissional do CEP Senai de Artes Gráficas de Porto Alegre, no dia 8 de outubro. O conselho muda os gestores a cada três anos e colabora em todas as ações da escola no delineamento da política de formação e desenvolvimento de recursos humanos para atender às necessidades da comunidade industrial nas áreas de competência do Senai. O CEP Senai de Artes Gráficas Henrique Bertaso atua na capacitação de mão-de-obra qualificada e na assessoria técnica dos diversos segmentos da indústria gráfica. Possui laboratórios de editoração eletrônica,



impressão offset, encadernação e biblioteca. Atualmente, forma anualmente cerca de 300 pessoas nos cursos regulares de aprendizagem e aprimoramento profissional. "O mercado gráfico tem absorvido os alunos formados tanto em Porto Alegre como no interior do Estado", observa Leonardo Araújo, diretor do CEP Senai de Artes Gráficas.

Uma iniciativa importante é o Menor Aprendiz: jovens que participam gratuitamente dos cursos do Senai por meio de um sistema de cotas, regulamentado pela Lei 10.097, e que têm colocação garantida nas empresas. Organizações com 20 ou mais empregados devem resguardar de 5% a 15% das suas vagas para os menores aprendizes, que podem estudar em um período na escola regular e, em um outro momento do dia, realizar um curso profissionalizante. "Trata-se de um investimento que o empresário gráfico realiza para a qualificação de profissionais que atuarão futuramente na sua empresa", afirma Araújo.

Acidentes de trabalho em pauta

Com o propósito de promover encontros para a difusão de conhecimentos entre as suas empresas associadas, o Sindigraf-RS promoveu duas importantes palestras com os advogados trabalhistas Fábio Milman e Benôni Rossi, que abordaram os temas Responsabilidade Civil dos Prepostos e Gerentes em Relação aos Atos Praticados no Exercício da Função e Responsabilidade do Empregador em Ações de Acidente do Trabalho. O evento aconteceu no dia 7 de outubro, reunindo 20 pessoas, de 14 empresas. De acordo com Milman, a responsabilidade civil do preposto (pessoa

que realiza o serviço sob a direção de outra) é uma tendência. Contudo, ele alerta que por escolher mal o executor do trabalho e pela falta de instrução é que surge a culpabilidade do patrão. "Prova da culpa do empregado, surge a presunção de dolo do empregador", exemplificou. Já Rossi lembrou de algumas mudanças impostas pela Constituição Federal de 1988, quando o empregador só era responsabilizado pelo acidente de trabalho em casos de dolo grave. Até então a matéria era tratada no âmbito da Seguridade Social. "Hoje, além do benefício da seguridade, ainda há a indenização



do empregador. Em 1994, também veio uma segunda alteração: a transferência do julgamento da justiça comum para a justiça do trabalho", explica. Para o advogado, as empresas devem investir muito em programas de prevenção para evitar transtornos futuros. "Se acontecer algo dentro da gráfica é muito provável que esta seja responsabilizada", alerta.

Lajeado recebe Encontro Pós-Drupa

Em 21 de outubro, foi a vez de empresários gráficos da região Vale do Taquari/Rio Pardo participarem do Encontro Pós-Drupa. A atividade aconteceu em Lajeado e contou com a presença de 26 pessoas, de nove empresas. Na ocasião, o técnico em Artes Gráficas e diretor da Abigraf-RS, Eloi Santos de Farias, apresentou imagens dos

equipamentos que são tendência no setor, além de uma análise das



novidades e dos aspectos técnicos e de mercado.

Os Encontros Pós-Drupa não páram por aí. Em 8 de novembro, a entidade leva a iniciativa para a Região Centro-Oeste (em Santa Maria), e, no dia 17, para a Região Sul/Sudeste (em Pelotas). Mais informações podem ser obtidas no site do Sindigraf-RS (*no link Agenda*).

Congraf debate transformação da indústria gráfica

O 14º Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica, realizado de 14 a 17 de outubro, em São Paulo, teve como tema "200 anos da Indústria Gráfica Brasileira: Olhar o passado, projetar o futuro". Nesta edição, os congressistas abordaram as transformações do mercado e os caminhos a serem seguidos. "Mídia impressa e mídia eletrônica" foi o mote da apresentação de Thomaz Souto Corrêa, membro do Conselho de Administração do Grupo Abril. Para ele, o que mais chama a atenção na indústria da informação é a complementaridade dos meios. Segundo Corrêa, boa parte dos impressos vem sendo substituídos por suportes digitais. "Mas o impresso será um complemento ao eletrônico e vice-versa", enfatiza. A palestra do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso representou um

dos pontos altos desta edição do Congraf. FHC falou sobre a importância de o setor investir em tecnologia e bens de capital para driblar a turbulência financeira mundial. Ele enfatizou que mesmo depois de dois séculos de história a indústria gráfica mostra-se sólida, estando entre as dez maiores do mundo. "Os investimentos realizados pelas gráficas traduzem-se em mais competitividade", salienta. Paralelamente à 14ª edição do Congraf aconteceu o Condigi 2008 – 1º Congresso Brasileiro de Impressão Digital, com organização do Grupo Empresarial de Impressão Digital (Gedigi) e tema central "Impressão digital: Um salto na comunicação". O evento contou com teleconferência de Frank Romano, professor da Rochester Institute of Technology, em



Nova Iorque (EUA), conduzida por Mario César de Camargo, presidente do Sindigraf-SP. Foram abordadas questões como Web-to-Print, Transpromo, novos negócios, livros sob demanda, entre outros. O presidente da Abigraf Nacional, Alfred Plöger, enfatizou a relevância do evento: "As palavras mais ouvidas aqui foram: 'inovação', 'mudança' e 'oportunidades'. Quem participou deste congresso sabe que estes são os segredos para as empresas que farão a diferença no futuro, no qual a tecnologia será, cada vez mais, um mero instrumento".



melhores marcas | melhores serviços

LÍDER ABSOLUTO EM SOLUÇÃO DE CORES NA REGIÃO SUL

- Implantação de Gerenciamento de Cores Completo.
- Implantação da Norma Técnica ISO 12647.
- Exclusivo Sistema de validação de Perfil de Cores.
- Equipe Técnica Qualificada (Pré-Impressão e Impressão Offset)
- Compromisso com a Qualidade.



PuzzleFlow™
time for automation

O Puzzleflow é um novo conceito em Fluxo de Trabalho, criado para atender todas as necessidades do setor gráfico visando automação e produtividade.

fluxo de trabalho automatizado



simples poderoso seguro rápido prático flexível
uma nova geração em workflow

PERFIL
CONSULTORIA GRÁFICA
PORTO ALEGRE | FLORIANÓPOLIS

ATENDIMENTO EM TODO O ESTADO
(51) **3028.7585**
www.perfilconsultoriagrafica.com.br

Mitglied der | Member of
fogra

Entidades lançam selo

A Abigraf Nacional e suas regionais em todo o país, o Sindigraf-SP e Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG) lançaram o selo "100% dos impressos em papel fabricados no Brasil provêm de árvores de reflorestamento", como início de uma Campanha Nacional de Valorização do Impresso em Papel. O objetivo da ação é mostrar à sociedade que o papel e a impressão não são responsáveis pelos altos índices de desmatamento do Brasil. Vale lembrar que a indústria gráfica utiliza papel comprado exclusivamente de



produtores legais, que processam papel e celulose unicamente a partir de madeira certificada de florestamento, ou seja, de florestas de eucaliptos plantadas somente para este fim.

Curso técnico

Em 11 de outubro, o Sindigraf-RS realizou o curso Tecnologia Computer-to-Plate (CtP). Na ocasião,



participaram 27 pessoas, de 11 gráficas. A aula foi ministrada por Ari Rogério de Oliveira Machado, instrutor do CEP Senai de Artes Gráficas, que falou sobre o sistema CTP e seus softwares de imposição. A aula teve como objetivo qualificar os profissionais das empresas gráficas e oferecer um melhor domínio dos equipamentos.

Tempo em manutenção

A revisão dos equipamentos faz parte da rotina de uma empresa. No entanto, é fundamental controlar as horas em que a máquina fica parada para tal avaliação. O Indicador Setorial da Indústria Gráfica Setup de Impressão Offset – % de Horas em Manutenção é um meio de o empresário gráfico ter este controle e não comprometer a produtividade dos seus processos. O respectivo indicador possibilita à

gráfica calcular o percentual do tempo produtivo em que as máquinas estão em limpeza, lubrificação, manutenção corretiva ou preventiva no mês. Em 2007, a média anual acumulada foi de 6,24%. Garanta a qualidade da sua gestão. Gráficas interessadas em usar os indicadores setoriais podem buscar mais informações e se inscrever no site do Sindigraf-RS (*no link Produtos e Serviços/ Indicadores Setoriais*).

Realizado julgamento do Concurso de Desenho Infantil

Em 10 de outubro aconteceu o julgamento do Concurso de Desenho Infantil, promovido pela Abigraf-RS. A comissão julgadora contou com a colaboração de profissionais qualificados para a avaliação dos trabalhos. Integraram o júri um designer gráfico, uma psicóloga e uma publicitária. Os jurados, cada um dentro da sua especialidade, examinaram quesitos como: aplicação de cores, textura, construção da imagem, recursos gráficos, criatividade e a coerência entre o desenho e a idade da criança, assim como outros aspectos. A divulgação dos vencedores ocorrerá na Festa de Fim de Ano da Abigraf-RS, no dia 6 de dezembro, em Canela. A entidade agradece a participação de todas as crianças que enviaram seus desenhos!



Qualidade total

A programação de atividades do Sindigraf-RS também buscou preparar o setor para a obtenção da excelência nos seus processos. De 8 a 10 e de 22 a 24 de outubro, aconteceu o Curso Integrado – Interpretação de Critérios e Avaliador Nível 1, promovido pelo Sindigraf-RS, em Porto Alegre. A atividade foi voltada aos colaboradores de empresas com termo de Adesão ao PGQP e que participam do Sistema de Avaliação 2008.

Miolo de agenda Executiva 2009

Sr. Gráfico, seus clientes estão solicitando agendas para 2009? Fornecemos **miolo de agenda**, costurada ou refilada, no formato 14 x 21 cm, para pronta entrega. Temos também agenda pronta com capa personalizada. Brinde seus clientes com agendas Salles. Solicite catálogo.



SALLES®

agendas, serviços gráficos e editoriais
Rua Campos Salles, 89 - 92130-310
Niterói - CANOAS - RS
Fone / fax: (51)3472.5051
salles@editorasalles.com.br
www.editorasalles.com.br

Fiema Brasil: incentivo à sustentabilidade

A Feira Internacional de Tecnologia de Meio Ambiente, a Fiema Brasil 2008, aconteceu entre 29 de outubro e 1º de novembro, em Bento Gonçalves. Rodadas de negócios, idéias para incentivar a implantação de boas práticas ambientais, soluções e tecnologias. Este foi o ambiente que o público encontrou nesta terceira edição do evento. O debate em torno das questões ambientais e da sustentabilidade ocorreu por meio de palestras. Em 2008, a novidade ficou por conta do 1º Congresso Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente, em



que congressistas discutiram tecnologias avançadas para resolver problemas referentes a questões como emissões atmosféricas, resíduos sólidos e água. Nas atividades paralelas à Fiema Brasil 2008, os participantes puderam conferir trabalhos

de institutos de pesquisa, empresas e especialistas da área ambiental da Alemanha e da Itália. Ainda ganhou destaque a 1ª Jornada Técnica Ambiental voltada para os administradores públicos. O Sindigraf-RS esteve presente na Fiema Brasil 2008 com um estande, em que estiveram expostas as peças vencedoras do 4º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, além de material institucional e as atividades desenvolvidas na área ambiental. A ocasião representou uma oportunidade para o grande público conhecer as entidades.

Gráficas gaúchas finalistas no Fernando Pini

Boa notícia para a indústria gráfica gaúcha. No 18º Prêmio de Excelência Gráfica Fernando Pini, o Rio Grande do Sul estará represen-

tado por 14 empresas filiadas/associadas ao Sindigraf-RS e à Abigraf-RS, com 26 peças classificadas em 17 categorias. As vencedo-

ras em cada uma das 63 categorias do concurso serão conhecidas em 25 de novembro de 2008, em São Paulo, na cerimônia de premiação.

Participação gaúcha

Conheça as empresas gaúchas finalistas no 18º Prêmio de Excelência Gráfica Fernando Pini

Empresa: Algo Mais Artes Gráficas (Porto Alegre)

Categoria:

- Catálogos e folhetos em geral (uma peça)

Empresa: Automação Ind. e Com. de Rótulos e Etiquetas Ltda. (Novo Hamburgo)

Categorias:

- Rótulos em auto-adesivo sem efeitos especiais (uma peça)
- Formulários contínuos, jato e mailer (uma peça)

Empresa: Brazicolor Indústria Gráfica (Caxias do Sul)

Categorias:

- Rótulos em auto-adesivo sem efeitos especiais (uma peça)
- Rótulos em auto-adesivo com efeitos especiais (duas peças)

Empresa: Caeté S.A. (Campo Bom)

Categorias:

- Embalagens semi-rígidas com efeitos (uma peça)
- Embalagem de micro-ondulados (uma peça)

Empresa: Cartonagem Hega Ltda. (Porto Alegre)

Categoria:

- Sacolas (uma peça)

Empresa: Degráfica Impressos Ltda. (Flores da Cunha)

Categoria:

- Rótulos em auto-adesivo com efeitos especiais (duas peças)

Empresa: Fotodigital Maredi Ltda. (Porto Alegre)

Categorias:

- Papelarias (duas peças)
- Impressos de segurança (uma peça)

Empresa: Gráfica Cometa Ltda. (Lajeado)

Categoria:

- Rótulos em auto-adesivo com efeitos especiais (uma peça)

Empresa: Grafdil Impressos Ltda. (Dois Irmãos)

Categoria:

- Embalagens semirígidas com efeitos especiais (uma peça)

Empresa: Grafiset Gráfica e Serviços de Off-Set Ltda. (Porto Alegre)

Categoria:

- Cartões de visita (uma peça)

Empresa: Impresul Serviço Gráfico e Editora Ltda. (Porto Alegre)

Categorias:

- Pôsteres e cartazes (uma peça)
- Cartões de mensagem (uma peça)
- Calendários (uma peça)
- Sacolas Próprias (uma peça)

Empresa: Indústria Serigráfica Tekne Ltda. (Porto Alegre)

Categorias:

- Adesivos (uma peça)
- Impressão em Serigrafia (uma peça)

Empresa: Print Press Formulários Ltda. (Porto Alegre)

Categoria:

- Formulários contínuos, jato e mailer (uma peça)

Empresa: Stampgraf Serigrafia Técnica e Artes Gráficas (Porto Alegre)

Categoria:

- Adesivos (duas peças)

Em clima de confraternização

A Festa de Fim de Ano da Abigraf-RS será realizada em 6 de dezembro. É hora de se programar, fazer a inscrição com antecedência e participar deste grande momento de integração



Momento para a diversão

No dia da festa, atividades não faltarão para o público se divertir. Confira a programação:

- Jogos de bocha, tênis, paddle e futebol sete
- Passeios a cavalo
- Banhos de piscinas
- Pracinha com brinquedos
- Brinquedos infláveis
- Recreação infantil
- Fotografias típicas no Galpão
- Chimarrão, chope, salgadinhos e picolé
- Sorteios
- Almoço típico gaúcho
- Chegada do Papai Noel, com a distribuição de presentes para as crianças com idade até 10 anos

consecutivo, o Natal Solidário. O objetivo é arrecadar brinquedos e alimentos não-perecíveis para doar ao Banco de Alimentos da Fiergs. Interessados em participar deste ato de solidariedade deverão entregar suas doações na recepção da festa.

A entidade recomenda aos empresários solicitar antecipadamente seus ingressos à Secretaria Executiva da entidade através do fax (51) 3346-1920 ou pelo e-mail eventos@abigraf-rs.com.br. As inscrições se encerram

no dia 28 de novembro, e a confirmação do recebimento e as orientações a respeito do pagamento serão remetidas por e-mail. A entidade alerta que quem não proceder a inscrição no prazo não poderá participar da festa, pois não haverá ingressos no local. A entrega dos tíquetes para alimentação e brindes vai ocorrer na recepção. Também nesta edição da Festa, a Abigraf-RS não intermediará o processo de hospedagem dos participantes do evento. Para verificar alternativas de hospedagem, entre em contato com a Central de Reservas da região das hortênsias pelo fone (54) 3286-1418 ou pelo endereço eletrônico centraldereservas@regiaodashortensias.com.br. Programe-se e não perca a chance de trocar idéias, estreitar relações interpessoais e comerciais, firmar novas parcerias e, acima de tudo, se divertir. A sua presença é a garantia de sucesso!

Marque na agenda

O quê? Festa de Fim de Ano da Abigraf-RS

Quando? Sábado, dia 6 de dezembro, a partir das 9 horas

Onde? Parque Fazenda da Serra – Estrada RS – 476 – Canela

Informações: (51) 3323-0303

De dezembro é tempo de avaliar os meses que passaram, planejar o futuro e comemorar as conquistas na companhia de familiares, amigos e colegas de trabalho. Para reforçar este momento, a Abigraf-RS realiza a sua tradicional Festa de Fim de Ano, uma verdadeira oportunidade de conagração e integração dos empresários gráficos e seus familiares. A confraternização acontece no dia 6 de dezembro, no Parque Fazenda da Serra (RS-476, nº 820), em Canela. A programação se inicia por volta das 9 horas e inclui atividades durante todo o dia. O local oferece infra-estrutura de lazer, com atrações para todos os gostos. O parque reúne espaços para jogos e brincadeiras, como quadras de futebol, tênis, paddle, e cancha de bocha, pracinha com brinquedos para a criançada e rodas de chimarrão no Galpão Criolo. Assim como em 2007, durante a festividade os empresários gráficos e suas famílias participarão de sorteios. O almoço de confraternização primará por um cardápio com comida típica gaúcha. Para o final da festa, está programada a Chegada do Papai Noel, em que serão distribuídos presentes às crianças com idade até 10 anos (devidamente indicadas na ficha de inscrição). Na ocasião, a entidade ainda promove, pelo segundo ano

Gerenciamento e assessoria em resíduos gráficos

Acondicionamento

Coleta e transporte

Destinação

Documentação

Ligue para: 3028-2549

9951-4571

recigrafambiental@terra.com.br

ReciGraf
Ambiental

Redução de custos

Encontrar a fórmula exata para reduzir os custos de uma empresa é um desafio menos tortuoso se estabelecido a partir de um planejamento bem elaborado – principalmente se adotado antes de se fazer um investimento qualquer no negócio. Conhecer melhor os processos, a estrutura organizacional, a tecnologia da informação em uso, os controles, os sistemas de informação e os tributos ao longo da cadeia produtiva ajuda (e muito) na construção dessa tarefa.

Na próxima etapa, fazer o acompanhamento dos principais processos da organização para entender a fluidez das atividades na cadeia de valor e identificar os graus de retrabalho e desperdício deparados no caminho já mostra onde há possibilidade de redução de despesas. Uma estrutura organizacional deverá manter uma re-

lação de dependência com os processos dentro da empresa. Caso contrário, poderá apresentar distorções relacionadas à sobreposição de funções ou áreas não cobertas por nenhuma função. Nesse aspecto, vale dizer que a tecnologia da informação influi, significativamente, na performance dos processos em qualquer organização ao substituir muitas tarefas executadas manualmente.

Os gastos também podem estar relacionados com custos com pessoal, que engloba treinamento, despesas com viagens, folha de pagamento; e também com sistema de compras, logística, investimentos em tecnologia, materiais de consumo, ações comerciais e de marketing e serviços contratados. A governança tributária, que juntamente com a gestão de governança corporativa é inevitável nos dias atuais para reduzir riscos de in-

Edison Cunha Diretor de Operações da Trevisan Consultoria

vestimentos e custo de capital, é essencial dentro desse processo.

As soluções para reduzir os gastos passam ainda pela adoção de centros de custos, classificação das despesas, estabelecimento de metas, gestão de recursos, orçamento de custos e tributos. Um diagnóstico detalhado, informando os desperdícios de determinadas áreas da empresa, revelará quais atividades deverão ser cortadas ou mantidas.

Ao evitar gastos desnecessários e demonstrar aos colaboradores como identificá-los, a instituição estabelece uma consciência da sustentabilidade, concentrando esforços para crescer e ganhar mercado. Por fim, em uma empresa, porém, não basta apenas obter a redução de custos. É necessário estabelecer um planejamento de longo prazo e monitorar as ações com indicadores para se ter a exata medida dos rumos a serem seguidos.

Importância da pesquisa de satisfação e demanda no planejamento

Por que ouvir nossos clientes? Existem diversos estudiosos que dizem que as empresas não devem pesquisar a satisfação de seus públicos, mas se antecipar às suas vontades e inovar. Não penso desta forma! Permitir que o cliente se expresse e atendê-lo cada vez melhor torna uma empresa sólida e referenciável.

Se a sua empresa deseja conhecer a opinião de seus clientes, pesquise! Se a sua empresa quer saber o que seus colaboradores pensam, pesquise! Para identificar pontos a melhorar e inovar, pesquise! Pesquisar é ter fatos e dados concretos para a

tomada de decisões. Elaborar um planejamento com base no que foi dito por quem determina a existência de uma organização é uma das mais sensatas decisões empresariais.

A partir de uma análise correta das informações obtidas através da pesquisa pode-se planejar ações de melhoria e lançar novos produtos e serviços que atendam às expectativas e demandas. Ouvir, tanto o cliente interno quanto o externo, abre horizontes. Os colaboradores precisam estar satisfeitos! Seus clientes, consumidores de seus produtos e serviços, também!

Infelizmente muitas empresas ainda não têm esta percepção! Aqui no

Daniela Pestana Consultora de Marketing

Rio Grande do Sul, com o Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP), temos critérios e requisitos que avaliam o relacionamento das empresas com seus clientes, como elas verificam a satisfação e insatisfação, o que fazem com as informações obtidas, como projetam melhorias com base nestes dados e, ainda, como tratam das reclamações e sugestões.

Coloque a pesquisa de satisfação e demanda dentro do planejamento estratégico da sua empresa! Ouça seus públicos e você descobrirá aspectos que nunca julgou importantes, mas que para aqueles que mantêm sua empresa viva são fundamentais!

www.novamercante.com.br



Filial Rio Grande do Sul



**muito mais que papel,
muito mais perto de você!**

Com um conceito de distribuição que tem por princípio oferecer ao cliente soluções customizadas, agregando valor aos produtos, a **Nova Mercante de Papéis** tem como meta a excelência no atendimento, a variedade de produtos de alta qualidade e a eficiência logística. Esses são os diferenciais que oferecemos agora, para todo o estado do Rio Grande do Sul, por meio da nossa filial em Porto Alegre.



**NOVA
MERCANTE**
Muito mais que Papel

av. carlos gomes, 651 cj 402
90480-003 mont serrat
porto alegre rs
telefax 51 3061 0090

Responsabilidade por dívidas tributárias

Eduardo Plastina Advogado Tributarista

A responsabilidade pelas dívidas tributárias é, em regra, sempre de quem realiza o fato gerador. Nesse contexto, se é a pessoa jurídica que efetua o fato tributável, então, obviamente, a ela deve ser imposto o pagamento do tributo. Apenas em casos excepcionais, previstos expressamente em lei, é que a mencionada responsabilidade se transfere à terceira pessoa.

Essa sempre foi a tônica do direito brasileiro, até que, com a edição da Lei Complementar nº 123/06, a mesma que instituiu o Simples Nacional, houve uma considerável mudança na abrangência da responsabilidade do sócio e do administrador das microempresas e empresas de pequeno porte: a par da responsabi-

lidade sempre praticada no Brasil, que atinge apenas os administradores, sócios ou não, que tenham agido com dolo e desbordado, na condução da empresa, dos limites de atuação previstos no contrato, no estatuto ou na lei, passou-se a prever uma responsabilidade mais ampla, não apenas com relação aos fatos que a geram, como também no que concerne às pessoas atingidas.

Nesse contexto, a partir da Lei Complementar nº 123/06, tem-se o seguinte quadro, atingindo as microempresas e empresas de pequeno porte: (a) nos casos de empresas baixadas, os sócios e administradores do período de ocorrência dos respectivos fatos geradores ou em períodos posteriores passaram a ser solidariamente responsáveis pelos tributos

decorrentes da simples falta de recolhimento ou da prática, comprovada e apurada em processo administrativo ou judicial, de outras irregularidades, praticadas pelas microempresas, pelas empresas de pequeno porte ou por seus sócios ou administradores; e (b) nos casos de empresas em atividade, os sócios passaram a ser solidariamente responsáveis pelos tributos inadimplidos. Como se vê, com a inovação legal, que atingiu as microempresas e empresas de pequeno porte, o simples inadimplemento, que não gerava responsabilização, agora é causa para esta. Além disso, os sócios não-administradores, que antes não eram responsabilizados, agora pode sê-lo.

Responsabilização civil e criminal dos gestores pelos acidentes do trabalho

Elisângela Rodrigues Advogada Trabalhista

Conforme disposto no Código Civil, aquele que, por ação ou omissão, violar direito e causar dano a outrem comete ato ilícito, ficando obrigado a indenizar. Assim, não apenas quem causa o dano é obrigado a repará-lo, mas também quem se omite, não tomando as providências necessárias para evitar sua ocorrência. Por tal motivo, os tribunais entendem que basta a ocorrência do acidente de trabalho para que se possa buscar o ressarcimento do dano, já que o cumprimento das normas legais, na maioria das vezes, impediria o acidente. Mas não apenas o empregador pode ser obrigado a indenizar. Também quem fiscaliza os serviços pode ser responsabilizado, se comprovada sua omissão.

E tal responsabilização pode ser também criminal: em caso de morte em decorrência de acidente do trabalho, há possibilidade de o profissional ser acusado por homicídio culposo, ou, em caso de ferimentos ou seqüelas, por lesão corporal culposa.

Faz parte da tarefa dos gerentes, supervisores e técnicos em segurança do trabalho, entre outros, orientar a empresa a executar todas as medidas necessárias à proteção laboral. Se tal tarefa não foi bem desempenhada, pode o profissional ser responsabilizado, civil e criminalmente, pela omissão. São exemplos dessas práticas: fornecer e cobrar o uso de EPIs, verificar a iluminação dos ambientes de trabalho, manter a instalação elétrica adequada e verificar as con-

dições de trabalho ergonômicas, entre outras. Também é necessário que se comprove o cumprimento dessas tarefas. Guardar recibos de entrega de EPIs, cópias de relatórios com providências a serem tomadas, contendo o comprovante de recebimento pela empresa; atas de reuniões em que foram tratados assuntos referentes à segurança e saúde do Trabalho, são medidas que podem evitar a responsabilização pessoal dos gestores. Assim, resta aos profissionais dedicar especial atenção ao cumprimento das normas legais à segurança e saúde do Trabalho. Não apenas para evitar sua responsabilização, mas, principalmente, para evitar a ocorrência dos próprios acidentes do trabalho e doenças ocupacionais.

Não comprometa a sua lucratividade

Dizer não a um cliente pode parecer uma loucura em tempos de alta competitividade. Mas para garantir o lucro, nem todo negócio vale a pena

Q uantas vezes a sua gráfica fez uma negociação que só resultou em dor de cabeça e dispêndio de tempo e dinheiro? Maus negócios são mais comuns do que se imagina no dia-a-dia de quem trabalha com vendas. Ansiedade, falta de informação e a vontade de levar pedidos para dentro da empresa podem gerar acordos ruins ao negócio e transformar em problema o que deveria ser uma iniciativa com o objetivo de dar lucro. Por entenderem que a sua única função é agregar à organização novos trabalhos, alguns profissionais da área comercial fecham contratos sem analisar os prós e contras que a ação pode desencadear. Uma interpretação errada é que se não cederem às necessidades da clientela vão perdê-la para a concorrência. “Não se deve comprometer a lucratividade. Passou a época em que o vendedor trazia pedidos sem lucro e eles eram aceitos internamente pela empresa. Hoje ter um fornecedor não lucrativo é arriscar sua própria operação. Se ele quebra você quebra junto”, afirma Dominic de Souza, especialista em vendas e autor do livro *Como vender seu produto ou serviço como algo concreto*. Vale tudo para manter ou conquistar um consumidor? De forma alguma, fechar negócios no modelo ganha-ganha é pré-requisito. Mais importante ainda, argumenta



Souza, é ser 100% transparente na conversa. Depois de fechar o negócio a empresa deve analisar se o cliente entendeu tudo o que acabou de comprar e, no caso de haver prazo de entrega, se certificar que o mesmo registrou a informação. “Vale-tudo é para quem luta em um ringue e o mercado não é um ringue, hoje quem briga está desesperado e para o cliente isto é um risco. Competir com ética

e transparência ainda é a melhor prática”.

Para evitar erros capazes de afetar a comissão da empresa ou do vendedor, cabe adotar algumas medidas. Entre elas, deixar claros os detalhes da venda, mas nunca abrir os números de uma negociação. “Não existe dar desconto em cima de comissão. Isto consiste em um caminho sem volta, pois alguém paga esta conta”, ressalta Souza. Importante lembrar que um dos papéis do consumidor é pedir, pedir e pedir. Ao vendedor, resta dizer não. Assim, para avaliar a viabilidade de um negócio o vendedor precisa ficar atento em relação à preservação da sua margem de lucro. “Foi-se a época em que o profissional investia para ganhar lá na frente. Apostar em cliente errado é ainda pior do que perder uma venda”, conclui.

Não vale a pena

De acordo com Dominic de Souza, alguns passos são importantes para evitar uma venda ruim:

Aqueles que pressionam muito em preço e nunca buscam qualidade

Cliente que quer a redução das margens de lucro da empresa

Modernização e crescimento

Um prédio pequeno, com um homem, uma máquina e um sonho. Assim Flávio

Schlotfeldt, diretor da Nova Prova, define o início do empreendimento, que há 27 anos integra o setor gráfico gaúcho. “O fundador, meu pai, Vilmar Schlotfeldt (*falecido em fevereiro de 2007*), começou sozinho, vendendo, produzindo e faturando”, relembra o empresário, que pertence à segunda geração do comando da organização. A gráfica ainda contou com a participação societária de Adomiro de Castro (até 2006) e, no passar dos anos, agregou e se reestruturou a fim de atender com qualidade e supremacia às demandas do mercado.

Investimentos constantes fazem parte da estratégia de crescimento da empresa. Depois de assumir a sucessão do pai, Schlotfeldt implantou projetos e acelerou o processo de modernização e ampliação da participação da gráfica no mercado. Com uma equipe formada por 82 colaboradores, recentemente a Nova Prova mudou de endereço e levou suas atividades para um prédio mais amplo. O que há de mais moderno, segundo o empreendedor, é a fusão entre tecnologia, maquinário e pessoas. Para ele, o capital humano configura-se como algo mais importante do que possuir um parque de máquinas

Divulgação/Nova Prova



com alto potencial tecnológico: “Entendemos que o mais relevante continua sendo a sensibilidade dos operadores em todos os setores ao lidar com a máquina e as vantagens da própria estrutura, que foi projetada para oferecer conforto, segurança e funcionalidade”.

Empresas associadas interessadas em ter sua história contada nesta seção podem escrever para sindigraf@tematica-rs.com.br.

Agenda fiscal – Novembro de 2008

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 10/2008	5/11	Gia Mensal Ind.Categ. Geral	Vendas abaixo 174.000 UPF	20/11
Salário	Folha de pagamento 10/2008	6/11	COFINS	Faturamento 10/2008	20/11
FGTS	Folha de pagamento 10/2008	7/11	PIS	Faturamento 10/2008	20/11
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 10/2008	7/11	PAEX	Parcela INSS MP303/2006	20/11
Imp. de Renda na Fonte	Mês 10/2008	10/11	PAES	Parcela INSS Lei. 10.684/2003	20/11
Previdência Social	Folha de pagamento 10/2008	10/11	ICMS - Indústria - Cat. Geral	Vendas 10/2008	21/11
ISSQN	Prestação de Serviços 10/2008	10/11	IOF	2º decênio 11/2008	25/11
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	10/11	13º Salário	1º Parc. 13º Salário	28/11
ICMS - Comércio-Categ. Geral	Vendas 10/2008	12/11	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/11 a 15/11/2008	28/11
Gia Mensal Com.Categ. Geral	Vendas acima 174.000 UPF	12/11	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 10/2008	28/11
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/10 a 31/10/2008	13/11	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 10/2008	28/11
Simples Nacional	Faturamento 10/2008	13/11	I.R.P.F.	Pgto 8ª quota	28/11
Sintegra	Mês 10/2008	15/11	Parcelamento Simples Nacional	Parcela 10/2008	28/11
IOF	1º decênio 11/2008	15/11	REFIS/PAES	Faturamento 10/2008	28/11
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	17/11	Parcelamento MP 303/2006	Pgto SRF E PGFN	28/11

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

EXPEDIENTE



Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto

Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0303

www.sindigraf-rs.com.br – www.abigraf-rs.com.br

sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br

abigraf-rs@abigraf-rs.com.br

O papel deste informativo é proveniente de árvores de florestamento.

Presidente: Paulo Roberto Borgatti Coutinho

Vice-presidente: Carlos Evandro Alves da Silva

1º Diretor Secretário: Osni Tadeu dos Santos

2º Diretor Secretário (Sindigraf-RS): Murilo Lima Trindade

2º Diretor Secretário (Abigraf-RS): Eloi Santos de Farias

1º Diretor Tesoureiro: Vitor Inacio Schneider

2º Diretor Tesoureiro (Sindigraf-RS): Luiz Carlos P. Gasperini

2º Diretor Tesoureiro (Abigraf-RS): Francisco Alba

Produção e Execução: Temática Publicações, em parceria com a Expressiva Informação

Edição: Fernanda Reche – MTb 9474, Svendla Chaves – MTb 9698

Chefe de reportagem: Patricia Campello

Textos: Patricia Campello

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: Silvio Ribeiro

Pré-impressão – CTP e Impressão: Maredi Sistema Gráfico e Editora Ltda.

Tiragem: 2.200 exemplares